

Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais

22ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais

Súmula – Síntese dos encaminhamentos

Aos vinte quatro dias do mês de janeiro o de dois mil e vinte dois, após verificação de quórum em primeira chamada, às 10:15, o presidente do Consec, Leônidas José de Oliveira , abriu a 22ª Reunião Extraordinária que ocorreu de forma virtual, contando com a presença verificada de 11 membros titulares e 02 membros suplentes no exercício da titularidade, quais sejam:

1. Leônidas José de Oliveira – Titular
2. Flávia Josélia Nogueira Ribeiro – suplente no exercício da titularidade
3. Isabela Romancinni – Titular
4. Aryanne Ribeiro – Titular
5. Xisto José Pinto Costa – Titular
6. Antonio Carlos Diniz Pimenta – Titular
7. Danilo Silva Batista – Titular
8. Daiany Soares Sarmento – Titular
9. Carola Maria Marques de Castro – Titular
10. Andressa Iza Gonçalves – Titular
11. Alanson Moreira Teixeira Gonçalves - Titular
12. Sula Kyriacos Mavrudis – Suplente
13. Thayná Fernandes de Araújo Paes – Titular
14. Ione Amaral Cruz – Suplente
15. Mariana Mol Gonçalves – Suplente
16. Laís Terçariol Vitral – Suplente no exercício da titularidade

A pauta de reunião contou com os seguintes pontos

- Retorno sobre FEC EXIBE MINAS (lançamento e pagamento)
- CRONOGRAMA FEC 2021
- CRONOGRAMA FEC 2022
- Esclarecimentos sobre o não pagamento do edital Museu Seguro;
- PPAG emendas que não foram pagas, inclusive o Fórum dos Pontos de Cultura e do Circo;  
Publicação novo decreto LEIC/FEC

Além dos conselheiros presentes participavam da reunião, técnicos da Secult e convidados, sendo eles: Igor Arci Gomes, Subsecretário de Cultura, Janaína Amaral P. da Silva, Superintendente de Fomento Cultural, Economia Criativa e Gastronomia.

O Secretário de Cultura e Turismo, Leônidas José de Oliveira, saudou os presentes e comentou sobre a realização de possibilidade de reunião presencial mas a Covid impediu os encaminhamentos e sugeriu que a próxima reunião presencial fosse realizada no Caraça. Comentou sobre as ações da Secult e a nomeação do Igor Arci Gomes, como subsecretário de Cultura. Deu as boas vindas a Igor, e comentou sobre o lançamento do Exibe Minas que fazia questão de lançar primeiro para Consec, uma vez que o conselho fez parte desse processo de lançamento do edital ressaltando a importância do Consec como porta vozes da cultura em Minas Gerais e cronograma de pagamentos que o Igor Arci ira apresentar.

Salientou a importância de concentrar esforços na aprovação do Descentra Cultura, especialmente para sanar as questões relacionadas à Copefic, à desburocratização para que sejam feitos avanços juntos as culturas populares. Comentou sobre a possibilidade de formação de consórcio de empresas que poderá ampliar a capacidade de investimento. Solicitou apoio do Consec para mobilização e aprovação do projeto de Lei salientando a força do Conselho. Também frisou que as empresas e produtores que entraram em contato com secretario disseram do peso da contrapartida e sobretudo na pandemia.

Aryanne Ribeiro informou que tem reunião agendada com o Deputado Bosco para tratar do assunto. O Secretário comentou que o mais importante no momento é mobilizar junto a Comissão de Justiça ou ao Presidente da ALMG.

Michel Ferrebiano se comprometeu a estabelecer contato com o Presidente da ALMG.

Xisto José Pinto Costa demonstrou preocupação com o FEC e os aportes previstos no orçamento do Estado. Igor Arci respondeu que de acordo com o levantamento o cenário aponta para um aumento no investimento a partir das alterações propostas na LEIC e afirmou que não haverá aporte de recursos do orçamento direto do Estado no FEC.

Xisto Costa demonstrou receio junto aos recursos do Fundo não atingirem os agentes culturais que não se beneficiam da LEIC.

O Secretário informou que a Secult tem recursos para o Fundo em 2022 e 2023 a partir das médias dos investimentos do Fundo e não haverá redução. Também salientou da expectativa dos artistas do interior que estão apostando no Descentra para que o recurso chegue de fato a ponta.

Prosseguindo, de acordo com a pauta, Igor informou que os pactos com relação ao Exibe Minas foram cumpridos. Todas as alterações foram feitas e o edital foi ajustado. Ressaltou que com o edital Exibe Minas e o edital 03 e 04 da Lab o setor audiovisual foi beneficiado com 6 milhões de reais nos últimos dois anos. Comentou que após negociações a previsão de pagamento do Exibe Minas seria 06 de junho, neste caso, com o cancelamento dos prazos para recursos e prorrogação.

Igor Arci antecipou a pauta da reunião e informou que o Edital Museu Seguro está aguardando o retorno dos beneficiários pela plataforma SIGCON. A previsão de pagamento é abril de 2022. Informou que o resultado de mais 05 editais também deverão ser divulgados em fevereiro. Os próximos editais estão previstos conforme acertado com o Consec, incluindo editais emergenciais em função das chuvas.

Com relação às emendas parlamentares, Igor Gomes, comentou a necessidade de realizar uma capacitação dos beneficiários e dos parlamentares quanto também ajustes nos processos e deficiências de pessoal da Secult.

Sula Mavrudis registrou que com relação ao projeto dela não havia erro e sim adequações que foram apontadas em cima da hora, sem prazo para as correções

Carola Marques, também, registrou que os processos das emendas foram enviados em julho de 2021 e que foi a Secult que não cumpriu os prazos. Ressaltou que isso dificulta a relação com a ALMG.

Aryanne comentou sobre a inversão da pauta mas que sempre é apontado problemas no PPAG e cobra como solucionar os problemas e indaga – Qual o caminho para resolver os problemas apontados?

Sula perguntou como serão corrigidos os erros deste ano. Igor informou que infelizmente as emendas que não foram pagas não poderão ser continuadas até 31 dezembro não serão pagas. Igor comentou que está previsto acompanhamento bimestral e que a Secult está aberta para as sugestões dos conselheiros.

Sula Mavrudis manifestou sua indignação com o processo e ressaltou que o recurso não pode ficar com o Secult. Igor declarou que o recurso de e emendas volta para o parlamentar.

Secretário tomou a palavra, para esclarecer que tomou conhecimento dos problemas apontados no dia 26 de dezembro e comentou que teve mudanças na equipe em função

dessas situações. Ressaltou que sem a aprovação do Descentra fica impossível resolver os gargalos nas análises dos projetos.

Comentou negociação com a Seplag sobre a possibilidade de concurso para resolver o problema e informou sobre a possibilidade de contratação de OS's para atender a Secult. Anunciou a projeção das ações a partir do envolvimento do interior nas ações da Secult, em função do ano da Mineiridade.

Carola, comentou sobre as emendas, que são processos participativos e legítimos da sociedade e o processo democrático desta ação. Ressaltou que a Secult deveria priorizar este assunto e cobrou um olhar diferenciado para o PPAG.

Leônidas também lamentou o não encaminhamento das emendas e se comprometeu em fazer um acompanhamento para que esta situação não aconteça mais.

Alanson Gonçalves comentou sobre o número de pessoas atuando na Secult para lidar com tantos processos e também sobre emendas perdidas. Sugeriu uma reunião para abordar o quadro de pessoal insuficiente na Secult para andamento de todas as ações. Salientou que a contratação temporária é uma boa alternativa para solução das questões.

Indagou sobre o que está sendo pensado sobre o Conep

Leônidas respondeu que está negociando recursos para o Restaura Minas, com incentivos fiscais, em torno de 5 milhões, que envolverá o patrimônio imaterial

Igor comentou sobre a pertinências das questões

Laís vital, comentou que com relação ao Exibe Minas retirar os prazos para recursos irá comprometer o processo e solicitou informação sobre os editais previstos. Igor respondeu que este foi o cronograma que se conseguiu chegar para o pagamento do Exibe Minas este ano. Salientou a importância de votação sobre o tema durante a reunião.

Com relação aos editais previstos para 2022 informou que são

Exibe Minas

Via Liberdade – Faop

Reforma Emergencial – IEPHA - IPHAN

Intercâmbio

Secretário salientou a situação precária do patrimônio em função das chuvas e justificou que deveria se ausentar da reunião.

Andressa salientou que é sempre a sociedade civil que é penalizada, cobrou a apresentação de um cronograma mais visual sobre os editais que possa ser enviado aos conselheiros. Lamentou que o que foi programado com relação aos editais previstos não poderá ser

cumprido em função das situações emergências, embora reconheça a urgência do patrimônio. Mesmo assim salientou que a ausência do investimento para os agentes culturais irá comprometer a geração de renda e sobrevivência dos artistas. Destacou que as prioridades deveriam ser: - resolver as questões do passado, - dar encaminhamento ao que foi planejado e depois como viabilizar as novas demandas (chuvas, PPAG). Ressaltou que a cronologia da Secult não viabiliza o encaminhamento dos projetos.

Ione Amaral demonstrou sua concordância com a fala de todos os conselheiros. Demonstrou a necessidade de recurso para o patrimônio imaterial e salientou a situação calamitosa das famílias em função das chuvas. Sugeriu uma reunião com IEPHA com todas as cadeiras para entender as políticas do IEPHA.

Thaynã Paes agradeceu a participação do apoio no Fórum de Congados e cobrou os editais para as culturas populares e solicitou empenho para que as ações sejam mais efetivas para estes grupos. Lamentou a mudança no planejamento e endossou a fala da Andressa.

Caminhando para o final da reunião, Aryanne Ribeiro, solicitou encaminhamento para as seguintes questões

1 - Com relação ao Exibe Minas concorda com a ausência da prorrogação, contudo deliberar sobre a ausência de prazo para recurso é complicado. O plenário do Consec concordou em retirar a prorrogação mas decidiu não deliberar sobre o prazo para recursos.

Igor respondeu que não pode se comprometer com um cronograma inviável com pagamento previsto até o dia 02 de junho, caso seja incluída as etapas de recurso e prorrogação

2 - Cronograma FEC 2021 e 22 – Janaína vai encaminhar

3 - Diretriz para FEC (compromisso com o edital para os agentes culturais)- Igor Arci respondeu que não tem alternativas no momento com o FEC, mas se compromete a buscar viabilizar com a busca de recursos com a iniciativa privada.

Comentou que os recursos do FEC estão comprometidos com ações emergências e foi atropelado com os editais emergenciais.

O plenário discordou dessa colocação e não houve consenso sobre a destinação dos recursos do FEC.

Igor afirmou que a decisão sobre os editais Fec foram decididos pelo governador e que não tem como alterar os editais.

Aryanne, Andressa, Daiany, Thaynã e Carola pedem para registrar a não conformidade de não lançamento de edital “guarda chuva” ou um edital para culturas populares.

Aryanne também registra o compromisso firmado do secretário com o pagamento do edital exige minas até 02 de julho de 2022 ( antes das eleições).

Igor afirma que se tiver alguma alteração no cronograma estipulado, ele não conseguirá pagar.

Vencidos todos os pontos da pauta, a 22ª Reunião Extraordinária do Consec foi encerrada, às 11:58h e está fielmente descrita nesta ata lavrada por mim, Aryanne Ribeiro, Vice-presidente, assinada digitalmente e validada por todos os conselheiros presentes à ocasião.

Em tempo: informamos que os comentários não transcritos nesta Súmula se encontram registrados em gravação da Sessão Virtual no site da Secult.

Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2022

Leônidas José de Oliveira – presidente do Consec

Aryanne Ribeiro –vice-presidente do Consec